

Cachaça!

Paradigmas e Preconceitos!



Medalha de Prata
para bebida mista de cravo e canela com cachaça armazenada em barris de amburana

Receita
da bebida mista popularmente conhecida como cachaça de cravo e canela

Marca própria
de bebidas? cuidado para não perder dinheiro

Francine de Oliveira Santos



Cachaça!

Paradigmas e Preconceitos!

**Piracicaba - SP
2023**

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)

S237 Santos, Francine de Oliveira.
Cachaça! Paradigmas e preconceitos! [recurso eletrônico] /
Francine de Oliveira Santos. – Piracicaba: [s.n.], 2023
Recurso digital ; PDF (74 p. : il).

Requisitos do sistema: Adobe Digital Editions

Modo de acesso: World Wide Web

ISBN 978-85-471-0756-7

1. Cachaça. 2. Bebidas alcoólicas. I. Título.

0523-01

CDD 641.21

**Ficha catalográfica elaborada por
Débora Soares Vicente de Santana – Bibliotecária CRB-9/1914**

Índice para catálogo sistemático:

1. Alimentos e bebidas 641

Sumário

Prefácio	6
Capítulo 01 Os Paradigmas que dificultam o protagonismo da cachaça	8
Capítulo 02 Sentimento de pertencimento	14
Capítulo 03 Medalha de Prata - Bebida “5” cravo e canela	17
Capítulo 04 Receita de bebida mista com cachaça	20
Capítulo 05 Três diferentes madeiras que harmonizam com bebidas mistas	24
Capítulo 06 Terceirização de produção de bebidas	27
Capítulo 07 Sonhos distintos	30
Capítulo 08 Preço para produção de 650 garrafas de bebida mista	32

Capítulo 09 Pesquisa de rua mais recente sobre caipirinha	35
Capítulo 10 Por que a caipirinha ainda não se tornou um hábito?	41
Capítulo 11 Receita do drinque Jorge Amado	46
Capítulo 12 Por que não cachaça saborizada?	48
Capítulo 13 Percebi que bebida mista era cachaça saborizada	50
Capítulo 14 Qualquer semelhança... ..	52
Capítulo 15 Hábitos pejorativos em relação à cachaça	63
Capítulo 16 Três temas exclusivos	65
Capítulo 17 Cachaça! Protagonista do Brasil!	70
Agradecimentos	73

Prefácio

Para exteriorizar este livro, eu me inspirei no filme Duplex. Trata-se de uma comédia maravilhosa, na qual um jovem casal, em busca de paz e de tranquilidade, almeja comprar um apartamento. Só havia um pequeno impeditivo: no andar de cima, residia uma inquilina, mas, ao conhecê-la, o casal percebeu que se tratava de uma velhinha muito doente e debilitada.

Digamos que a velhinha representa alguns dos paradigmas (conjunto de hábitos) que dificultam a cacheira de tornar-se protagonista.

Quem já assistiu, com certeza, desopilou seu fígado com muitas gargalhadas e sabe o que lhe reservam as páginas a seguir. Quem ainda não assistiu, junte-se a nós, sintonizando: Cacheira! Paradigmas e Preconceitos!

O objetivo deste livro é um convite à reflexão. Nele, compartilho minha experiência de nove anos em um balcão de bar, em contato direto com milhares de clientes, porque, antes de um cliente ser cliente, ele é uma pessoa, e nós, seres humanos, temos sentimentos e hábitos.

Vou ensinar, passo a passo, uma das melhores receitas de bebidas mistas com alguns dos sabores de maior aceitação, entre eles: cravo e canela.

Divulguei, também, uma das mais recentes pesquisas de rua que fiz sobre caipirinha, com pessoas da

faixa etária de 18 a 31 anos, das mais diversas raças e etnias. E, juntamente às informações coletadas em pesquisas anteriores, comparadas à resistência de aquisição de novos rótulos, são depreendidos costumes que precisam ser mudados para que a nossa aguardente deixe de ser vista como antagonista.

Além disso, para quem sonha em ter uma marca própria de bebidas, vou compartilhar minha experiência de ter criado diversos rótulos. Esteja certo que, após a leitura deste livro, você terá informações objetivas, incluindo preços reais para não perder dinheiro.

Francine de Oliveira Santos

Capítulo 01

Os Paradigmas que dificultam o protagonismo da cachaça

Cachaça = sogra e Bebida mista = filha da cachaça

A cachaça é o primeiro destilado das Américas. Já existe há mais de 500 anos, entretanto, na visão do senso comum, ou seja, da grande maioria dos brasileiros, ela ainda não é reconhecida como protagonista, mas, sim, como antagonista, ou seja, a vilã.

Se nós adaptarmos essa visão da cachaça para a visão da vida, podemos dizer que para muitas pessoas a cachaça ainda é a sogra. Então, aonde eu quero chegar? Vou responder a essa pergunta com outras quatro:

As sogras são elogiadas no senso comum?

As noras e genros no geral amam suas sogras?

Existem poucas ou muitas piadas de mau gosto sobre sogras?

Empresas investem em anúncios para sogras?

Minha teoria pode parecer um absurdo, mas, em nove anos de bar, trabalhando diretamente com pessoas,

observando comportamentos, ações e reações, demonstrações e ocultações de sentimentos, é fato que alguns paradigmas que envolvem a cachaça só serão mudados após a conversão de alguns hábitos dos brasileiros. Porque antes de um cliente ser cliente, ele é uma pessoa, e nós, seres humanos, temos sentimentos e hábitos. E hábitos são extremamente difíceis de serem mudados.

O que são paradigmas? Um conjunto de hábitos.

O que são hábitos? São atitudes, forma de agir praticamente sem pensar: piloto automático. Maneira de ser, fazer, sentir, costume, maneira de comportar-se. A

Figura 1 exemplifica alguns sentimentos.



Essas emoções ficam muito latentes no ambiente de bar, partindo do princípio que o álcool é um **alterador de consciência**. Frequentar bar é uma das possibilidades de estudar **hábitos**. A linha de frente do balcão proporciona essa experiência diariamente. Em bares, você não vai aprender somente bons costumes, mas, com certeza, vai conhecer, de fato, os verdadeiros de nossa sociedade.

Ora, se a cachaça ainda é vista pela maioria das pessoas como sogra, eis diante de nossos olhos, ou se preferir, diante de nossos copos, um paradigma que precisa ser mudado. Como? Por meio das bebidas mistas! O quê? Exatamente. Por meio das bebidas mistas com

cachaça. Nos próximos capítulos, vou me aprofundar nesse assunto.

Desde 2014, comecei a vender, juntamente com cachaça, bebidas mistas e, em 2015, iniciei meus estudos sobre a nossa aguardente.

Uma informação importante: toda cachaça é uma aguardente, mas nem toda aguardente é uma cachaça.

Eu nunca entendi por que o primeiro destilado das Américas, com mais de 500 anos, o terceiro destilado mundialmente mais consumido (só perdendo para o soju e para a vodca), o destilado mais versátil do mundo (que pode ser harmonizado com entrada, prato principal e sobremesa), nunca obteve protagonismo, como ocorre com o uísque, a tequila, o gim, etc.

À medida que fui me aprofundando nos estudos e saindo do meu bar para vender cachaça e bebida mista nas ruas de São Paulo (Capital), constatei que a maior resistência estava exatamente nos bares (botecos da vida) em comprar novas marcas de bebidas, ou seja, no geral tinham o **hábito** de manter em média de dois a quatro rótulos de cachaças de coluna em suas prateleiras, popularmente conhecidas como bebidas industrializadas. A **Figura 2** ilustra apenas um dos **paradigmas** que dificultam o protagonismo da cachaça.